



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

PLANO DE AÇÃO 2023

APAE BAIXO GUANDU

2023



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

DAS UTOPIAS

*Se as coisas são inatingíveis... ora!
Não é motivo para não querê-las...
Que tristes os caminhos, se não fora
A presença distante das estrelas!*

Mario Quintana, Espelho Mágico.



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. INTRODUÇÃO	5
3. FINALIDADE	6
4. OBJETIVO GERAL	6
5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
6. ORIGEM DOS RECURSOS	7
7. INFRAESTRUTURA	8
8. DOS SERVIÇOS REALIZADOS	8
8.1. ASSISTÊNCIA SOCIAL	8
8.2. EDUCAÇÃO	9
8.2.1 PÚBLICO ALVO	9
8.2.2. METODOLOGIA	9
8.2.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
8.2.4. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	10
8.3. SAÚDE	11
9. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	11
10. PREVISÃO DE RECURSOS PARA 2023	11
11. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	12
12. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	13
13. DEMONSTRAÇÃO DA FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS	13
14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	14
15. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
ANEXOS	16
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES NO ANO DE 2023	17
CRONOGRAMA DE REUNIÕES DA EQUIPE	18



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 MANTENEDORA	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU/ES
1.2 CNPJ	27.452.630/0001-53
1.3 Endereço	Av. Santa Terezinha, Bairro: São José, Baixo Guandu – Espírito Santo. CEP: 29730-000
1.4 Telefone/E-mail	(27) 3732-8158 - diretoraapaebg@outlook.com
1.5 Data da Fundação	18/05/1984.
1.6 Registros	• N° 19 Livro A Inicial, do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no Cartório de Registro Civil Pessoas Raquel Letícia Silva Comper; • CNAS - Proc. N° 23002,004451/86-54 em 22/03/88 cadastrado no CEBAS n° 71000.041392/2018-42 Portaria N° 345/2018 item 16 de 29/11/2018. Publicado no Diário Oficial da União em 30/08/2018 com validade de 02/02/2019 a 01/02/2024; • Certificado de Filantropia - 1997 - Processo n° 44006.002668/9795; • Registro no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência n° 01/2016 em 18/05/2019; • Registro no Conselho Municipal 2.522 em 01/06/2009; • Registro no Conselho Municipal da Pessoa Idosa N° 2.813/2014; • Cadastro e Inscrição no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente sob n° 02/2016 • Lei Municipal - Projeto que torna a APAE Utilidade Pública N°042/86 • Alvará de Funcionamento 001.138-7 validade até 31/12/2023 • Alvará de Vigilância Sanitária Lei 1958/98 em 25/01/98 com validade até 31/12/2023
1.7 Utilidade Pública	• Lei Municipal N° 08/86 • Lei Estadual N° 00261/88 • Lei Federal N° 9623/88
1.8 Presidente	Maria Rute Helmer Corte



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

1.9 Turnos de Funcionamento	Manhã: 07:00 às Tarde: 17:00
1.10 Área de atendimento	Assistência Social, saúde e educação.
1.11 Segmentos Atendido	Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou múltipla
1.12 Coordenadores dos projetos	Assistência Social: Maria Liduina Meneses Portella Saúde: Géssica de Paula Magalhães Educação: Nara Barreto Teixeira

2. INTRODUÇÃO

Baixo Guandu é um município brasileiro no interior do estado do Espírito Santo, Região Sudeste do país. Localiza-se no vale do rio Doce, a oeste da capital do estado, distando desta cerca de 180 km. Ocupa uma área de 917,07 km², sendo que 6,48 km² estão em perímetro urbano, e sua população foi estimada em 2017 em 31 794 habitantes. Segundo Censo do IBGE 2010, existem no município 652 pessoas com deficiência mental/intelectual, de ambos os sexos, residentes na zona rural e urbana. Importante ainda considerar as pessoas com deficiência motora, em diferentes graus de dificuldade, que representa um número de 3.076 pessoas, que em alguns casos podem ter deficiência intelectual associada.

Políticas públicas que considerem a singularidade das pessoas com deficiência têm sido cada vez mais demandadas, especialmente nas áreas da educação, saúde e assistência social.

A APAE foi fundada em assembléia ordinária realizada em 18 de maio de 1984. Sua fundação se deu a um movimento com iniciativa da sociedade civil organizada e, com o apoio do poder público municipal, com o objetivo de viabilizar a criação de uma entidade de atendimento às pessoas com deficiência. Atualmente trabalha na Habilitação e Reabilitação da Pessoa com deficiência, bem como na Defesa e Garantia de Direitos de seu público alvo. Atua preponderantemente na área da assistência social, visando prevenir o preconceito e a exclusão numa articulação intersetorial com as políticas de saúde e educação, visando a integralidade dos atendimentos à pessoa com deficiência.



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

A pessoa com deficiência não raramente está em situação de vulnerabilidade, considerando que a própria deficiência a coloca em situação de desvantagem com as demais.

Os serviços ofertados são gratuitos, planejados e de ação continuada, dado a necessidade de atendimento contínuo, evitando que a deficiência se acentue.

O atendimento educacional especializado ofertado é destinado às pessoas com deficiência intelectual, múltipla e/ou transtorno global do desenvolvimento, em contra turno as classes da rede regular de ensino.

A proposta de trabalho tem como princípios normativos aqueles estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, a lei n.º 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 – de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente e demais leis que regem a Educação Especial no Brasil.

3. FINALIDADE

De acordo com o Estatuto tem como MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

4. OBJETIVO GERAL

Promover na Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência e suas famílias, nas áreas da assistência social, saúde e educação, através de equipe multiprofissional, visando a defesa e garantia de direitos, promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com as legislações que regem estas políticas e com a política de atendimento à pessoa com deficiência.



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar na Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, através da Defesa e Garantia de Direitos e da prestação de Serviços socioassistenciais, visando à proteção a situações de vulnerabilidade, risco social e pessoal, promovendo a autonomia, garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários;
- Promover a integração ao mundo do trabalho, favorecendo a autonomia e independência da pessoa com deficiência; (Proposta a longo prazo)
- Oferecer atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que não puderem se beneficiar com a inclusão em classes comuns do ensino regular, norteados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, Lei de Diretrizes e Base da Educação e demais legislação correlata;
- Oferecer atendimento de saúde especializado, por equipe multiprofissional à pessoa com deficiência, visando sua habilitação e reabilitação clínica funcional, melhoria da qualidade de vida, ampliação de potencialidades laborais, independência nas atividades de vida diária e prevenção aos agravos que contribuem para a ocorrência de deficiências. (Proposta a longo prazo)

6. ORIGEM DOS RECURSOS

Os serviços ofertados pela APAE de Baixo Guandu serão cofinanciados com recursos oriundos do poder público e sociedade civil. Da esfera pública está previsto cofinanciamento para a área da assistência social em âmbito municipal e estadual. Do Estado existe previsão de repasse, através de Termo de Colaboração e Fomento com o município.

Na área da educação a entidade possui parceria com o município para repasse de merenda escolar. Do governo Estadual, possui convênio que prevê repasse financeiro para atendimento de educação especial - AEE.



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

Na área da saúde a entidade ainda não presta serviços especializados de habilitação e reabilitação à pessoa com deficiência, mas está previsto pleitear recurso junto ao Governo municipal, estadual e federal.

Cabe ressaltar, que os atendimentos são ofertados gratuitamente, utilizando recursos oriundos de parcerias com a Prefeitura Municipal de Baixo Guandu, com o Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto do município de Baixo Guandu – SAAE (convênio que permite o recebimento de contribuições em favor da APAE, na conta de água dos contribuintes), Projeto APAE Amiga (campanha de captação de recursos via telemarketing realizada pela Federação das APAES), convênio com a Secretaria de Estado da Educação – SEDU (para execução do Atendimento Educacional Especializado – AEE), Projeto Sócio Contribuinte (onde a comunidade local contribui, mensalmente, com doações em espécie) e através das festas e eventos realizados. Os recursos são utilizados para custear todas as despesas da instituição, tanto com a estrutura, folha de pagamento, quanto com o atendimento aos usuários e seus familiares.

Ressaltamos que eventualmente a entidade poderá contar com recursos de emenda parlamentar na área da assistência social.

7. INFRAESTRUTURA

A APAE possui sede própria e está localizada na região central do município e conta com uma área total de, sendo 1.371,28 m² de área construída, divididos em salas de atendimento de acordo com as áreas de atuação.

8. DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS

8.1 ASSISTÊNCIA SOCIAL

A APAE entidade de Habilitação e Reabilitação compõe a rede socioassistencial do Município de Baixo Guandu com a oferta de Serviços de Proteção Social Especial para a Pessoa com Deficiência e suas famílias nos termos da Tipificação Nacional



dos Serviços Socioassistenciais, além das ações de defesa e garantia de direitos que desenvolvem.

Os serviços ofertados necessitam ser de forma continuada, gratuitos e destinados a quem deles necessitar, sem discriminação de qualquer natureza.

8.2. EDUCAÇÃO

A Educação Especial vive um momento histórico, muitas são as mudanças no contexto escolar do Brasil e este processo tem grandes influências na implantação de novos cenários na área escolar.

A inclusão escolar, a ressignificação de programas educacionais, a implantação de novas propostas e programas de acordo com os novos parâmetros para a Educação Especial, levaram a estruturação de um atendimento educacional especializado, com metodologias específicas para a pessoa com deficiência intelectual, levando em consideração conhecimentos prévios e contexto social, histórico e cultural.

Os princípios que regerão este plano são estabelecidos na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Estatuto da Criança e do Adolescente e nos documentos de referência da SEDU.

8.2.1. Público-alvo

De acordo com a legislação vigente, o público-alvo do trabalho a ser desenvolvido é: Educandos com deficiência intelectual e múltipla e transtornos globais do desenvolvimento, que necessitam de apoio pervasivo, oriundos das Escolas de Educação Especial ou encaminhados pelas Redes de Ensino, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolam, comprovadamente as disponibilidades das escolas da rede comum de ensino, visando o desenvolvimento de suas potencialidades, valorização, iniciação para o trabalho e o pleno exercício de sua cidadania.

8.2.2 – Metodologia



O Atendimento Educacional Especializado utiliza-se de itens dos conteúdos curriculares como meios para desenvolver a memória, atenção as noções de tempo, espaço, causalidade, raciocínio lógico, comunicação. Não tem como finalidade ensinar a ler e a escrever, contar e quantificar, etc, pois essas são responsabilidades da escola regular.

A ação didática se dá no sentido de colocar os alunos em situações de participação ativa, de modo que possam realizar ações a partir de objetos e também ações de pensamento, configurando em um desafio e estímulo para a pessoa com deficiência. Para isso serão desenvolvidas atividades que possibilitem inúmeras situações em que se possa dialogar, expressar, representar, pesquisar, inventar.

As atividades podem ser desenvolvidas utilizando músicas, jogos pedagógicos, jornais, histórias em quadrinhos, fantoches, filmes, contação de histórias, entre outros, como recursos para a ação pedagógica. Elas serão desenvolvidas de acordo com a necessidade e interesse do grupo com estratégias individuais.

8.2.3 – Objetivos Específicos

Memória, atenção, percepções e discriminações; visual, auditiva, tátil, gustativa, Olfatória, cinestésica, do esquema corporal relações entre espaço e tempo;

8.2.4 – Avaliação Pedagógica

A avaliação deverá ser contínua, processual e reflexiva, para que todo o desenvolvimento do trabalho leve ao encontro de metodologias que facilitem a aquisição dos conceitos e objetivos proposto para cada aluno, porém devem ser utilizados alguns instrumentos, tais como:

- Avaliação educacional individual, que contenha informações de natureza física, psíquica, sócio-afetiva, cognitiva e psicomotora, enfatizando também o aspecto funcional e habilidades do aluno;
- Verificação das habilidades relatadas no plano individual de ensino;
- Participação da família no processo educacional;



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

- Observações do desempenho nas atividades realizadas, utilizando os seguintes instrumentos de registro: portfólio e relatório de progresso pedagógico.

8.3. SAÚDE

Os serviços de saúde oferecidos pela APAE devem ser pautados nas diretrizes do SUS e da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência Intelectual, dentro da área da saúde temos como meta, a contratação de profissional de fisioterapia, para iniciarmos o atendimento clínico. No momento contamos com atendimento de profissionais voluntários, sendo um assistente social, um psicopedagogo e um pediatra.

9. Capacidade de Atendimento

A capacidade de atendimento da entidade fica em torno de 200 usuários mês.

10. Previsão de recursos Financeiros para 2023

Fonte Financiadora	Modalidade	Frequência	Repasse	Repasse
Secretaria de Estado da Educação - SEDU	Convênio	Mensal	R\$ 48.496,26	R\$ 533.458,86
Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos	Termo de Colaboração	Anual		R\$ 58.952,00
Sócio contribuintes	Doação voluntária	Mensal	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
Apae Água	Doação voluntária	Mensal	R\$ 3.800,00	R\$ 45.600,00
Telemarketing	Doação voluntária	Mensal	R\$ 611,00	R\$ 7.332,00
Total				R\$ 675.342,86



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

Na execução dos serviços propostos neste plano, esta previsto uma receita de R\$ 371.039,66, cofinanciados pelas políticas de educação e assistência social. Ressaltamos que além da previsão do cofinanciamento público a entidade busca complementar as receitas com eventos, captação de recursos através do telemarketing, doações dos sócio contribuintes, e convênio com o Sistema de Abastecimento de Agua e Esgoto do município de Baixo Guandu – SAAE (convênio que permite o recebimento de contribuições em favor da APAE, na conta de água dos contribuintes).

11. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Na execução de suas atividades a entidade possui equipe técnica especializada composta por profissionais da área da educação e assistência social, considerando o atendimento integral da pessoa com deficiência.

Os profissionais estão divididos por área de atuação, atendendo a exigência legal para entidades que atuam em mais de uma área, a saber:

Assistência social: assistente social, psicólogo, cuidadores, educadores sociais e orientador social.

Educação: Faz parte da equipe o pedagogo, professores e cuidadores.

A entidade também conta com profissionais de área indireta como diretora, motorista, secretário escolar, auxiliar de serviços gerais e cozinheira.

FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
Maria Liduina Meneses Portela	Assistente Social	20 horas
Thayná Tesh Montebeler dos Santos	Psicóloga	20 horas



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

Valéria Perona	Cuidadora	40 horas
Benísia Ferreira Soares	Cuidadora	40 horas
Marcilene Ramalho de Souza	Educadora Social	40 horas
Jaqueline Soares	Educadora Social	40 horas
Fábio Ramos Costa	Motorista	40 horas
Solange César da Vitória	Cuidadora	40 horas
Ana Beatriz Salomão	Cuidadora	40 horas
Valéria Cristina da Silva	Cuidadora	44 horas
Kátia Helena dos Santos Pagung	Auxiliar de Serviços Escolares	44 horas
Maria Lenir Dias	Auxiliar de Serviços Gerais	40 horas
Pedro Antônio Bazílio	Motorista	40 horas
Reny Maria Morozesky	Diretora	44 horas
Joyce Cristina Pinheiro de Mello	Auxiliar Administrativo	40 horas
Alexandre	Cuidadora	44 horas
Lucas Sofiate	Fisioterapeuta	20 horas

12. ABRANGENCIA TERRITORIAL:

A APAE de Baixo Guandu atende todo o município. O acesso se dá por meio de encaminhamentos da rede de serviços, seja da saúde, educação ou assistência social, mediante disponibilidade de vaga.

13. DEMONSTRAÇÃO DA FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

A APAE de Baixo Guandu é uma entidade que conta com pais e amigos em sua diretoria. No final de 2022 foi eleita nova diretoria para triênio 2023 – 2025, ocasião em que os pais, familiares e amigos das pessoas com deficiência compareceram para votar e confirmar a chapa única como vencedora.

A partir de 2018 foi intensificado o trabalho com os adolescentes, jovens e adultos em reuniões que visam estimular o protagonismo dos mesmos, estimulando a



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

participação política e social, visando instrumentar os jovens para exercer sua cidadania de maneira consciente e responsável.

Outra forma de participação será por ocasião do monitoramento e avaliação, em que os usuários e famílias serão ouvidos e contribuirão na avaliação dos serviços ofertados.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O monitoramento permitirá a verificação dos pontos positivos e das fragilidades no decorrer do ano, identificando o que precisa ser reestruturado, para atingir os objetivos, dando subsídios para a tomada de decisões.

Nos indicadores quantitativos e qualitativos serão considerados:

- O número total de pessoas beneficiadas nos serviços socioassistenciais;
- O índice de participação dos usuários e respectivas famílias nas atividades propostas;
- O grau de satisfação dos usuários e respectivas famílias, com as atividades propostas;
- O grau de mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito a autonomia, independência e qualidade de vida;

Como meios de verificação, utilizaremos de lista de presença, questionários de avaliação, entrevistas e outros instrumentais que possam auxiliar nesta mensuração. Na avaliação final, serão considerados os indicadores de monitoramento e todo o processo de gestão da entidade, que permitirá avaliar os resultados do trabalho desenvolvido e propor mudanças caso seja necessário.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

A APAE é uma entidade que trabalha há 35 anos na busca de sua missão, para a qual conta com o apoio da sociedade civil e poder público, visando a continuidade dos atendimentos ofertados.

Nesta perspectiva articula com as principais políticas públicas, considerando a necessidade de proporcionar atendimento integral as pessoas com deficiência, que não raramente necessitam de atendimento de saúde, educação e assistência social. Atualmente o maior desafio da entidade é manter sua sustentabilidade financeira, considerando que trabalha com profissionais especializados e o custo dos serviços oferecidos demandam altos investimentos.

Das despesas totais, aproximadamente 66% são oriundas de convênios, subvenções e parcerias com o poder público, em duas áreas de atuação. Para custear o valor restante das despesas a entidade conta com formas próprias de captação, através telemarketing, eventos e outros, porém esta captação é eventual e oscila muito, prejudicando o equilíbrio financeiro da entidade.

Temos como desafio para o ano de 2023, manter a sustentabilidade financeira da entidade, sem prejudicar a qualidade e continuidade do atendimento ofertado às pessoas com deficiência.



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

ANEXOS



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

Cronograma de atividades no ano de 2023

Fevereiro	04/02 - Início do ano letivo 20/02 - Reunião de pais 27 e 28 - Baile de Carnaval
Março	08/03 - Dia Internacional da Mulher
Abril	07/04 - Bingo Beneficente 17/04 - Celebração da Páscoa
Maiο	Aniversário da APAE Baixo Guandu - 34 anos
Junho	01/06 - Festa Junina da APAE
Julho	13 a 21 - Recesso do AEE
Agosto	21 a 28/08 - Semana da Pessoa com Deficiência Atividade de abertura - Famílias e convidados Atividades internas
Setembro	07/09 - Desfile Cívico
Outubro	09 E 10 - Atividades em comemoração ao dia das crianças
Novembro	28/11 - Celebração de Ação de Graças
Dezembro	03/12 - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência 04/12 - Reunião de Pais 11 a 12/12 - Festa de Encerramento das Crianças 13/12 - Encerramento do Ano Letivo

Cronograma de reunião de equipe



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”

MESES	Dia/Pauta
Janeiro	Planejamento: atividades
Fevereiro	Planejamento: reunião de pais
Março	Planejamento: baile de carnaval
Abril	Planejamento: celebração de páscoa
Maio	Planejamento: organização da festa junina
Junho	Planejamento: festa junina
Julho	Planejamento: Avaliação Institucional – Usuários/ servidores
Agosto	Planejamento: Semana da Pessoa com Deficiência
Setembro	Planejamento: Desfile Cívico
Outubro	Planejamento: Festa dia das crianças
Novembro	Planejamento: Ação de Graças, avaliação institucional final.
Dezembro	Planejamento: encerramento e documentações finais



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BAIXO GUANDU
CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO “ALEGRIA DE VIVER”